



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

18/10/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **17/10/2016**, **525.180** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos de suspeitas de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	<i>Casos prováveis</i>				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.546	4.744	5.019	59.268
Fevereiro	2.599	62.608	8.576	9.509	140.693
Março	3.889	147.058	11.293	28.248	158.596
Abril	4.765	124.109	15.333	60.628	121.155
Maiο	3.867	31.338	9.818	51.649	37.229
Junho	2.525	7.236	3.496	14.534	5.208
Julho	1.221	1.655	1.117	3.454	1.148
Agosto	652	673	553	1.274	884
Setembro	532	577	654	1.043	851
Outubro	659	746	647	1.406	148
Novembro	1.162	1.058	876	3.981	
Dezembro	7.458	1.581	955	14.673	
Total	31.671	414.185	58.062	195.418	525.180

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 17/10/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **238 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (51,2%) com faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. **Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a agosto de 2016.**

Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Araçuaí, Baldim, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela Dalva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, João Monlevade, Mar de Espanha, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Paraobepa, Presidente Olegário, Recreio, Sabará, Santa Bárbara, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, Serra dos Aimorés, Três Corações, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Abaeté, Araguari, Betim, Cataguases, Ipatinga, Itaguara, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, Raposos, Sacramento, São João Del Rei, Ubá, Uberlândia	2
Além Paraíba, Ribeirão das Neves, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	3
Bicas, Monte Carmelo, Nova Lima	4
Araxá, Ibirité, Pará de Minas	5
Divinópolis	6
Itaúna	7
Uberaba	11
Contagem	15
Juiz de Fora	48
Belo Horizonte	52
Total	238

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 17/10/2016

Tabela 03: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.720	2
1 a 4 anos	11.528	1
5 a 9 anos	21.037	2
10 a 14 anos	36.378	3
15 a 19 anos	54.551	7
20 a 34 anos	158.953	18
35 a 49 anos	121.316	34
50 a 64 anos	81.381	49
65 a 79 anos	28.607	53
80 e +	5.659	69

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 17/10/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 49 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A partir desse boletim epidemiológico a SES-MG adota a definição de caso provável (confirmado + suspeito) de febre Chikungunya. Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus.

A tabela abaixo se refere aos **casos prováveis** de febre Chikungunya no ano de 2016.

Tabela 04: **Casos prováveis** de febre chikungunya – 2016, MG.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	46
Fevereiro	147
Março	193
Abril	128
Maio	109
Junho	22
Julho	19
Agosto	8
Setembro	5
Outubro	2
Novembro	
Dezembro	
Total	679

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 17/10/2016

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito - do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

A partir do Boletim epidemiológico divulgado no dia 24/08/2016, a SES-MG passou a adotar a definição de caso provável de zika vírus (casos confirmados + suspeitos). Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação. Na classificação antiga eram divulgados apenas os casos confirmados. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados do agravo dengue.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus no ano de 2016, percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

No ano de 2016, até o momento, Minas Gerais registrou 15.169 casos prováveis de zika vírus.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus – 2016, MG*

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	1.208
Fevereiro	5.313
Março	5.168
Abril	2.340
Maio	875
Junho	159
Julho	37
Agosto	28
Setembro	34
Outubro	7
Novembro	
Dezembro	
Total	15.169

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 17/10/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém-nascido (RN) com microcefalia.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **1.001 casos** de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 6 e 7), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº 41/2016 (15/10/2016).

Tabela 06: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 41/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1.546	466	1.001	79

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/10/2016

Tabela 7: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 41/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	226
	Betim	35
	Contagem	19
	Igarapé	01
	Matozinhos	11
	Nova Lima	06
	Pedro Leopoldo	01
	Ribeirão das Neves	04
	Sabará	06
	Santa Luzia	12
	Vespasiano	03

Coronel Fabriciano	Açucena Belo Oriente Braúnas Bugre Caratinga Coronel Fabriciano Ipaba Ipatinga Marliéria Mesquita Pingo D'Água Santana do Paraíso Timóteo	03 02 02 01 05 21 02 53 02 01 03 04 16
Divinópolis	Araújos Bom Despacho Campo Belo Divinópolis Lagoa da Prata Luz Martinho Campos Nova Serrana Pará de Minas Pitangui	01 05 01 01 01 03 01 04 01 04
Governador Valadares	Central de Minas Coroaci Engenheiro Caldas Frei Inocêncio Governador Valadares Itanhomi Nacip Raydan Resplendor Sobralia Virgolândia	01 02 02 01 19 01 01 01 01 02
Itabira	Ferros Itabira João Monlevade	01 02 01
Ituiutaba	Ituiutaba	01
Januária	Bonito de Minas Brasília de Minas Itacarambi Januária Manga Pedras de Maria da Cruz São Francisco São João da Ponte	01 02 02 12 01 04 03 02
Juiz de Fora	Juiz de Fora São João Nepomuceno Rio Preto	12 01 01

Leopoldina	Cataguases	03
	Leopoldina	08
Manhumirim	Espera Feliz	01
	Ipanema	01
	Tombos	01
Montes Claros	Bocaiúva	02
	Catuti	03
	Claro dos Poções	04
	Coração de Jesus	03
	Cristália	02
	Espinosa	06
	Francisco Sá	02
	Janaúba	04
	Mato Verde	01
	Monte Azul	01
	Montes Claros	208
	Nova Porteirinha	02
	Salinas	02
	São João da Lagoa	01
São João do Pacuí	01	
Taiobeiras	01	
Passos	Passos	08
Pedra Azul	Comercinho	01
	Pedra Azul	08
Pirapora	Pirapora	01
	Várzea da Palma	01
Ponte Nova	Ponte Nova	01
	Viçosa	01
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	01
	Caetanópolis	01
	Corinto	01
	Curvelo	09
	Papagaios	01
	Prudente de Moraes	07
	Sete Lagoas	79
Teófilo Otoni	Aguas Formosas	01
	Poté	01
	Teófilo Otoni	13
Ubá	Eugenópolis	01
	Mirai	01
	Muriaé	01
	Ubá	07
Uberaba	Araxá	01
	Campo Florido	01
	Frutal	05

	Uberaba	20
Uberlândia	Araporã	05
	Uberlândia	23
Varginha	Boa Esperança	01
	Itamonte	01
	São Lourenço	01
	Três Pontas	01
TOTAL		1.001

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/10/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 185 casos de recém-nascidos com microcefalias associadas à infecção congênita, em Minas Gerais, da SE nº 45/2015 a SE nº 41/2016. Foram confirmadas: três microcefalias associada à infecção pelo vírus Zika (Superintendência Regional de Saúde - SRS Uberaba, SRS Montes Claros e SRS Sete Lagoas), uma associada a exames de imagem sugestivos de infecção congênita (SRS Sete Lagoas) e três casos associados a infecções congênicas causadas por outros agentes (SRS Uberlândia, SRS Divinópolis e SRS Ubá), tabela 8.

Tabela 8: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia associada à infecção congênita, MG, 2015 e 2016

ANO	NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO VÍRUS ZIKA	CONFIRMADO TORCHS	CONFIRMADO POR IMAGEM	DESCARTADOS
2015	54	03	02	01	0	48
2016	131	109	01	02	01	18
TOTAL	185	112	03	03	01	66

Fonte: CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

No protocolo de monitoramento de vigilância e resposta à microcefalia/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) ainda foram notificados e confirmados dois abortamentos associados ao vírus Zika (SRS Sete Lagoas e SRS Belo Horizonte).